



PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES

- AGRICULTURA
- INDÚSTRIA
- ECONOMIA
- TURISMO
- INFRAESTRUTURA
- GESTÃO PÚBLICA

SANTA CRUZ DO ARARI

Região de Integração Marajó

4 EDUCAÇÃO DE
QUALIDADE



5 IGUALDADE
DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA
E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DE QUALIDADE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO
E PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA CLIMÁTICA

14 VIDA NA
ÁGUA

15 VIDA
TERRESTRE



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e
Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretora de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENS

SANTA CRUZ DO ARARI REGIÃO DE INTEGRAÇÃO MARAJÓ

EXPEDIENTE

Coordenador Geral da Pesquisa
Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e
Análise Conjuntural da FAPESPA

Coordenação Técnica da Pesquisa
Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos e Análise
Conjuntural (CEEAC) da FAPESPA

Joel Oliveira da Silva
Presidente do Instituto CETEC

Editor / Jornalista Responsável:
Carlos Pará 2165 - DRT/PA

FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo
a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº 670. Belém - PA
(91) 3323 2550

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e
Pesquisas do Pará – Fapespa.
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução
parcial ou total deste estudo, desde que citada a fonte e
que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

4 EDUCAÇÃO DE
QUALIDADE



5 IGUALDADE
DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA
E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DE QUALIDADE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO
E PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL

14 VIDA NA
ÁGUA

15 VIDA
TERRESTRE



SUMÁRIO

1. Apresentação.....	7
2. Espacialização do Território.....	11
3. Caracterização Geral do Município.....	12
4. Síntese da Economia.....	12
5. Infraestrutura.....	14
6. Gestão Pública.....	15
7. Potencial Turístico.....	17
8. Vocações Econômicas.....	21
9. Referências.....	24

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Apresentação



O presente projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES, promovido com recursos próprios do orçamento da FAPESPA, teve como objetivo maior difundir e apresentar a potencialidade dos municípios paraenses, proporcionando ao poder público, ao setor privado e a todos os cidadãos um maior conhecimento da potencialidade econômica da sua respectiva cidade.

Nesse sentido, a fundação lançou uma Chamada Pública visando à contratação de Organização da Sociedade Civil para dar apoio à pesquisa e às finalidades do projeto, sendo a vencedora a FAMEP: Federação das Associações dos Municípios do Pará, responsável pela execução e hoje parceira do projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES (PEV) e de todos os produtos pensados pela FAPESPA previstos no Edital e agora entregues para todos os leitores.

Assim sendo, toda e qualquer pessoa poderá acessar o site www.pevpa.com.br de qualquer lugar do mundo, e através das plataformas do projeto e do banco de dados da FAPESPA, poderão acessar os seguintes produtos: Relatório Analítico, Apresentação e Revista Eletrônica do Perfil Econômico Vocacional Municipal, elaborado um para cada um dos 144 municípios do estado na forma de documento digital compreendendo, respectivamente, uma análise técnica, uma apresentação em formato Power Point e uma publicação no formato de magazine, com linguagem amigável e uma bela editoração contendo uma síntese das informações trazidas pelo relatório e pela apresentação.

Além disso, serão editorados 12 Livros Eletrônicos referentes a cada uma das Regiões de Integração do estado e um Almanaque contendo a compilação na íntegra de todos os Relatórios e Apresentações, que estarão disponíveis na fundação, num Site e no Aplicativo da PEV.

Com isso a FAPESPA, através do projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES (PEV), entrega 447 produtos relacionados à economia de cada cidade paraense, mais uma vez contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Pará com a produção e a disseminação de dados e estudos, visando subsidiar os setores público, privado e da sociedade civil organizada para melhor tomada de decisão em políticas públicas e investimentos, assim como empodera a sociedade como um todo para exercer cada vez mais um melhor controle social e, portanto, uma cidadania com mais qualidade e participação.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente da FAPESPA

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Apresentação



A DIEPSAC – Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural – é a responsável na FAPESPA – Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – pela produção de estudos e pesquisas socioeconômicas e análise conjuntural no Estado do Pará. Com o apoio do NURMEC – Núcleo de Relações com os Municípios e Entidades de Classe – da Casa Civil, inspirou-se para a elaboração e realização da presente pesquisa.

Ademais, quando o Programa de Governo da atual gestão – já reeleita para o período 2023-2026 – foi apresentado para a população, o objetivo era expor uma proposta viável e responsável

para dinamizar nossas diferentes cadeias produtivas, aumentando sua produtividade e renda, garantindo sustentabilidade por meio de ações que integrassem conhecimentos avançados na produção, bem como sua aplicabilidade na rotina dos produtores. E dentre as propostas estruturantes colocadas como meio para se chegar a esses objetivos, havia o diagnóstico vocacional, que propunha a elaboração de um estudo individualizado sobre cada município para identificar suas potencialidades, visando a promoção do desenvolvimento local, com a criação de polos de especialização inteligente no Estado, considerando o potencial de cada Região de Integração do Pará.

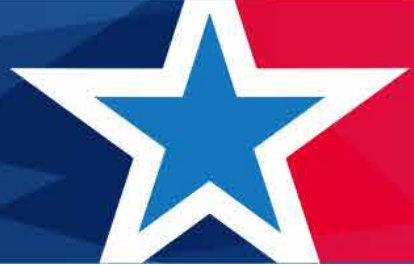
Foi neste contexto que se tornou imperativa a elaboração dos Perfis Econômicos Vocacionais (PEV) dos 144 municípios que compõe as 12 Regiões de Integração do Estado, de maneira que possibilitaram diagnosticar as potencialidades econômicas locais com o objetivo de produzir, planejar e implementar políticas públicas voltadas para o desenvolvimento econômico, de forma a gerar e melhor distribuir a riqueza, observando as vocações econômicas de cada cidade do Pará, devidamente alinhadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Os levantamentos foram realizados em cada um dos 144 municípios paraenses, a fim de nortear investimentos públicos, privados e PPP's (parcerias público-privadas) conforme a vocação da respectiva cidade, além de diagnosticar gargalos e potencialidades para a retomada da economia com geração de emprego e renda no cenário pós-pandemia de Covid-19.

Por fim, quero agradecer a Deus e ao Governo do Estado do Pará, pela confiança depositada para a realização de tão importantes pesquisas e estudos voltados para a saúde da economia das cidades paraenses, ratificando o papel diferenciado da FAPESPA e da DIEPSAC na produção e disseminação de conhecimento.

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural da FAPESPA



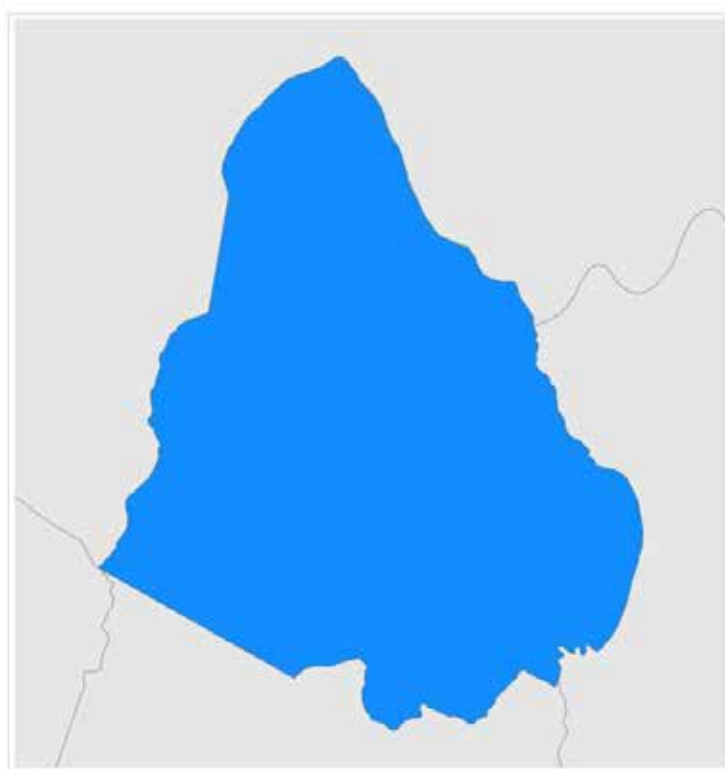


SANTA CRUZ DO ARARI
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
MARAJÓ

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Espacialização do Território

Mapa - Santa Cruz do Arari



O município de Santa Cruz do Arari pertence à Região de Integração do Marajó e, segundo a divisão geográfica regional elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na região geográfica intermediária de Breves e na região imediata de Soure, e conta com as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 00° 39'45" sul e longitude de 49° 10'40" oeste. Santa Cruz do Arari tem seus limites ao norte com o município de Chaves, a leste com Chaves e Cachoeira do Arari, ao sul com Ponta de Pedras e Muaná e a oeste com Chaves e Anajás.

Caracterização Geral do Município

O município de Santa Cruz do Arari possui uma extensão territorial de 1.077 km², que corresponde a 0,1% da área total do território paraense e a 1,0% da Região de Integração do Marajó. Apresenta uma densidade demográfica de 9,75 habitantes por km².

Tabela 01: Área total, População total, Percentual da população em idade de trabalho e Percentual de pessoas em extrema pobreza. Santa Cruz do Arari - Pará.

Indicador	Média do Pará	Média RI Marajó	Santa Cruz do Arari
Área Total (Km ²)	8.652	6.274	1.077
População Total – 2021	61.192	35.940	10.496
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2021	71	65	73
Percentual de pessoas em extrema pobreza – 2022	50	68	57

Fonte: CADÚNICO e IBGE.

O município de Santa Cruz do Arari, de acordo com as estimativas do IBGE para o ano de 2021, possuía uma população de 10.496 habitantes, que representava 1,7% da população total da Região de Integração do Marajó e 0,1% da população estadual.

O percentual da população em idade de trabalho (que considera pessoas de 15 a 69 anos) foi de 73%, em 2021. Do total de pessoas inscritas no CadÚnico, cerca de 57% encontrava-se em situação de extrema pobreza.



Síntese da Economia

As informações e análises trazidas nesta seção estabelecem uma caracterização dos principais indicadores relativos à dinâmica econômica do município de Santa Cruz do Arari sobre os quais se consideraram variáveis como: Produto Interno Bruto, Valor Adicionado dos setores econômicos, Energia, Exportação, Emprego e Investimento. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aos ODS 1 e 2, que têm como perspectiva pôr fim à pobreza e à fome em todas as suas formas e estimular uma agricultura sustentável; e aos ODS 8 e 12, que têm como perspectiva garantir trabalho decente com crescimento econômico sustentável, além de oportunizar modalidades de consumo e produção sustentáveis.

Tabela 02: PIB, PIB per capita, Consumo Energia, Valor exportado, Empreendimentos e Empregos Formais, Remuneração média e Investimentos privados – Santa Cruz do Arari.

Indicador	Média do Pará	Média RI Marajó	Santa Cruz do Arari
PIB (R\$ Milhões) – 2020	1.500	327	82
PIB Per capita (R\$ mil/Hab.) – 2020	25	9	8
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indústria (Milhões de kwh) – 2021	11	0	0,0
Valor Exportado (Milhões US\$) – 2020	149	0,3	0,0
Número de Empreendimentos Formais – 2021	467	56	14
Número de Empregos Formais – 2021	8.105	1.707	342
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal – 2021	2.268	2.415	1.877
Investimentos Privados Previstos para RI do Município até 2030 (R\$ Milhões)	11.904	452	-

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e FIEPA

O Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos em Santa Cruz do Arari em 2020, alcançou o patamar de R\$ 82 milhões, valor este que se apresenta abaixo dos PIB médios da região (R\$ 327 milhões) e do estado do Pará (R\$ 1.500 milhões). Em termos de PIB per capita, obteve o valor de R\$ 8 mil, encontrando-se assim abaixo da média do estado (R\$ 25 mil), em 2020.

Na atividade Industrial, ao se considerar o consumo de energia elétrica da indústria em milhão de kWh, o município de Santa Cruz do Arari não apresentou consumo de kWh, em 2021.

Em 2020, a atividade comercial com o mercado externo, que é um parâmetro que possibilita inferir os níveis de pujança produtiva da localidade de Santa Cruz do Arari com o exterior, não expressou valor de exportação.

De acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego relativos a 2021, Santa Cruz do Arari possuía 14 empreendimentos formais, os quais foram responsáveis pela geração de 342 empregos formais, tendo uma remuneração média do trabalhador formal de R\$ 1.877.

Em termos de investimentos privados previstos para região onde o município está situado, se esperam investimentos na ordem de R\$ 452 milhões, até 2030.



Infraestrutura

A infraestrutura de um município deve ser um dos aspectos a serem considerados na análise de condições básicas favoráveis à implantação e operação de empresas na sua localidade, como também das condições de atendimento às demandas da população local. A análise a seguir apresenta alguns indicadores relacionados à infraestrutura de Santa Cruz do Arari, referentes aos seguintes aspectos: frota de veículos e estrutura aeroportuária. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aos ODS 9 e 12, que têm como perspectiva modernizar a infraestrutura e promover o desenvolvimento da indústria, além de alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

Ao observar a frota de veículos por tipo, verifica-se que Santa Cruz do Arari possuía 206 veículos, tendo como principal tipo as motocicletas, que representam aproximadamente 84% do total da frota existente no município, em 2021.

Tabela 03: Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) – Santa Cruz do Arari, 2021.

Indicador	Média do Pará	Média RI Marajó	Santa Cruz do Arari
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2021	16.304	1.522	206

Fonte: DETRAN

No modal de transporte aeroportuário o município de Santa Cruz do Arari não conta com equipamento.

Tabela 04: Aeroporto, Aeródromo e Heliponto – Santa Cruz do Arari - RI Marajó– Pará

Município	Código OACI	Equipamento	Dimensões	Superfície	Nome	Jurisdição
Portel	SNWR	Aerodromo	950m x 20m	Asfalto	Wilma Rebelo	Privado
Portel	SNXY	Aerodromo	1200m x 20m	Piçarra	Cikel Brasil Verde	Privado
Chaves	SISO	Aerodromo	900m x 18m	Concreto	Fazenda Santo Ambrósio	Privado
Cachoeira do Arari	SIEK	Aerodromo	800m x 18m	Piçarra	Fazenda Espírito Santo	Privado
Portel	SJQQ	Aerodromo	840m x 18m	Terra	Fazenda Terra Alta	Privado
Portel	SNBN	Aerodromo	700m x 18m	Piçarra	Balbinot	Privado
Breves	SNVS	Aerodromo	1600m x 30m	Asfalto	Breves	Público

Fonte: ANAC

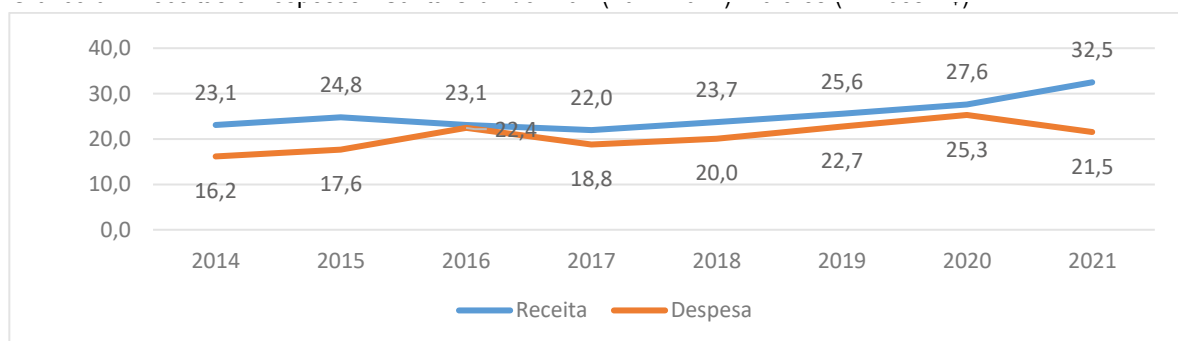


Gestão Pública

As informações sobre finanças públicas são oriundas de dados oficiais coletados junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), referentes às despesas e receitas; e impostos e transferências. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente ao ODS 17, que tem como perspectiva tratar dos mecanismos necessários para implementação da Agenda 2030, como: aumentar a receita, reduzir as despesas de custeio e aumentar investimentos visando ao bem-estar da população.

Em 2021, Santa Cruz do Arari registrou uma receita corrente de R\$ 32,5 milhões e uma despesa de R\$ 21,5 milhões, obtendo um superávit de R\$ 10,9 milhões. Entre 2014 e 2021 o município vem apresentando um resultado primário superavitário médio da ordem de R\$ 4,7 milhões ao ano.

Gráfico 01: Receitas e Despesas - Santa Cruz do Arari (2014-2021). Valores (Milhões R\$)



Fonte: STN.

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços de Dez/2021.

SANTA CRUZ DO ARARI
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
MARAJÓ

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

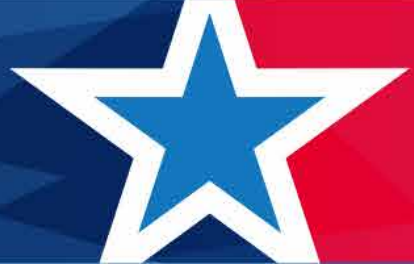
O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) – que é uma transferência constitucional da União para os Estados e o Distrito Federal – repassado ao município de Santa Cruz do Arari foi da ordem de uma cota no valor de R\$ 12,7 milhões em 2021.

Tabela 05: FPM (R\$ Milhões) – Santa Cruz do Arari e RI Marajó 2014-2021

Município	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Afuá	0,0	21,5	26,2	24,5	25,2	26,0	23,7	28,6
Anajás	19,7	0,0	0,0	19,1	19,6	20,2	17,7	22,3
Bagre	0,0	18,8	20,4	18,4	20,7	20,2	21,1	24,5
Breves	0,0	0,0	0,0	40,9	42,0	46,3	42,1	50,9
Cachoeira do Arari	16,9	0,0	0,0	0,0	16,8	17,3	19,6	0,0
Chaves	16,9	16,1	17,5	16,4	16,8	17,3	15,8	22,3
Curralinho	0,0	0,0	0,0	21,8	21,4	24,1	21,1	25,4
Gurupá	0,0	0,0	0,0	21,8	22,4	7,8	21,1	23,5
Melgaço	0,0	0,0	0,0	19,1	19,6	20,2	18,4	22,3
Muaná	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	26,0	24,0	28,6
Oeiras do Pará	19,7	18,8	0,0	21,8	22,4	23,1	21,1	25,4
Ponta de Pedras	19,7	18,8	20,4	19,1	19,6	23,1	21,1	25,4
Portel	31,0	29,6	32,1	30,0	30,8	31,8	31,6	38,2
Salvaterra	16,9	16,1	17,5	16,4	15,9	18,2	15,8	22,3
Santa Cruz do Arari	8,5	8,1	8,7	8,2	8,4	8,7	7,9	12,7
São Sebastião da Boa Vista	19,7	18,8	20,4	0,0	19,6	20,2	22,8	22,3
Soure	19,7	18,8	20,4	19,1	19,6	20,2	18,4	22,3

Fonte: STN.

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2021.



SANTA CRUZ DO ARARI
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
MARAJÓ

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Potencial Turístico



Lago Arari

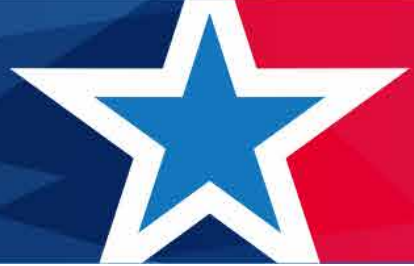
O Lago Arari é considerado o maior santuário ecológico da Ilha do Marajó, com águas mais claras no inverno e devido à seca do lago em quase 70% no verão, a água do mesmo torna-se barrenta, e é de grande importância para economia dos municípios de Santa Cruz do Arari e Cachoeira do Arari. O lago destaca-se também do ponto de vista arqueológico, por ter em suas margens diversos cemitérios indígenas.

Potencial Turístico



Festival do Tamuatá

O Festival do Tamuatá em Santa Cruz do Arari é um dos eventos que atrai várias pessoas na região local. O festival é conhecido pelos seus pratos típicos da gastronomia marajoara.



SANTA CRUZ DO ARARI
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
MARAJÓ

**BELÉM PERFIS ECONÔMICOS
PERFIL SOCIOECONÔMICOS E ORGANIZACIONAIS
DOS MUNICÍPIOS PARANENSES**

Potencial Turístico



Vila de Jenipapo

A Vila de Jenipapo é a maior vila do município, os moradores vivem três períodos bem definidos que são: seca, cheia e lama, as casas são todas palafitas, construídas quase todas de madeiras. O nome JENIPAPO, significa fruto das pontas, nome tupi-guarani.

SANTA CRUZ DO ARARI
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
MARAJÓ

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Potencial Turístico



Orla da Cidade de Santa Cruz do Arari/PA

Vocações Econômicas

Com o intuito de disponibilizar uma visão panorâmica da economia do município, objetivando com isso subsidiar na identificação de áreas prioritárias com vistas a investimentos públicos e privados, foram destacadas as vocações econômicas do município de Santa Cruz do Arari.

Destaca-se o procedimento metodológico para relacionar as vocações econômicas do município de Santa Cruz do Arari, onde foi utilizada a modelagem econométrica adotada para identificação espacial das atividades econômicas vocacionais dos municípios paraenses, que tomou como fundamento o Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), nos termos propostos na Nota Técnica “Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas”, elaborada pela FAPESPA (2022).

Vocações – Cadeia da Agropecuária

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Agropecuária	Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	0,0001487
Agropecuária	Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	0,0000049
Agropecuária	Criação de bovinos, exceto para corte e leite	0,0000034
Agropecuária	Criação de bovinos para corte	0,0000005

Ao alcançar um índice de 0,0001487 a atividade de apoio à pecuária não especificadas anteriormente é a que o município se encontra vocacionado na cadeia da agropecuária.

Vocações – Cadeia do Comércio

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Comércio	Comércio varejista de madeira e artefatos	0,0000166
Comércio	Lojas de variedades, exceto lojas de departamentos ou magazines	0,0000024
Comércio	Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	0,0000011
Comércio	Manutenção e reparação de motocicletas e motonetas	0,0000006
Comércio	Comércio varejista de material elétrico	0,0000005
Comércio	Comercio varejista de artigos de armarinho	0,0000004
Comércio	Reparação e manutenção de equipamentos de comunicação	0,0000002
Comércio	Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	0,0000001

Comércio	Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	0,0000001
Comércio	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	0,0000001

A atividade de Comércio varejista de madeira e artefatos é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia do comércio, pois apresentou um índice de 0,0000166, bem superior às demais atividades do comércio.

Vocações – Cadeia da Construção Civil

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Construção Civil	Outras obras de acabamento da construção	0,0000110
Construção Civil	Instalações hidráulicas, sanitárias e de gás	0,0000030
Construção Civil	Obras de alvenaria	0,0000000

Com um índice de 0,0000110 a atividade de Obras de acabamento da construção é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da construção civil.

Vocações – Cadeia da Indústria de Transformação

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Indústria de transformação	Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	0,0000003
Indústria de transformação	Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria	0,0000003
Indústria de transformação	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	0,0000000

A atividade de Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da indústria de transformação, pois apresentaram índices de 0,0000003.

Vocações – Cadeia do Setor de Serviços

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Serviços	Salas de acesso à internet	0,0005949
Serviços	Transporte aquaviário para passeios turísticos	0,0002873
Serviços	Pensões (alojamento)	0,0000730
Serviços	Casas lotéricas	0,0000048
Serviços	Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente	0,0000030
Serviços	Casas de festas e eventos	0,0000014
Serviços	Atividades do Correio Nacional	0,0000011
Serviços	Serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias	0,0000008
Serviços	Serviços ambulantes de alimentação	0,0000002
Serviços	Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos	0,0000001

A Atividade de Salas de acesso à internet (0,0005949) é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia do setor de serviços.

Vocações – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Serviços industriais de utilidade pública	Geração de energia elétrica	0,0001876

A Atividade de Geração de energia elétrica (0,0001876) é a principal atividade que o município se encontra vocacionado nos serviços industriais de utilidade pública.

Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. Infraestrutura Aeroportuária. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

BRASIL. Lei no 14.284, de 29 de dezembro de 2021. Institui o Programa Auxílio Brasil e o Programa Alimenta Brasil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 246, p. 1-17, 30 dez. 2021.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – Frota de Veículos. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

EQUATORIAL ENERGIA. Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 17 fev. 2023.

FIEPA – Federação das Indústrias do Pará. Investimentos Privados Previstos 2018-2030 – REDES/FIEPA. Acesso em: 22 fev. 2023.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. e-cidades – Sistema Agregador de Informações. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 14 jan. 2023.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 14 fev. 2023.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2022: Disponível em: < http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi-paineis/analise_dados_abertos/ >. Acesso em: 23 jan. 2023.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Estatísticas do Comércio Exterior Brasil < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 22 jan. 2023.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. Relatório Anual de Informações Sociais. Brasília: RAIS, 2021. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 01 fev. 2023.

Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Belém-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuz> >. Acesso em: 24 fev. 2023.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 21 fev. 2023.

SETUR – Secretaria de Estado de Turismo. Inventário Turístico – Belém. Disponível em: < <http://www.setur.pa.gov.br/> >. Acesso em: 11 fev. 2023.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI). Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 24 jan. 2023.



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE
AMPARO A ESTUDOS E
PESQUISAS



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo
a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº 670. Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE
AMPARO A ESTUDOS E
PESQUISAS



GOVERNO DO
PARÁ

4 EDUCAÇÃO DE
QUALIDADE



5 IGUALDADE
DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA
E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA CLIMÁTICA

14 VIDA NA
ÁGUA

15 VIDA
TERRESTRE